

**MESTRADO EM PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÃO EM
CONTEXTOS EDUCATIVOS**

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

GRELHAS DE RECOLHA E TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO

QUESTÃO 1: O QUE ENTENDE POR EMPOWERMENT?

GRUPO INFORMANTE	
A (I.B)	Empowerment é uma capacidade inata de alguns para desenvolver actuações assertivas e pró-activas. Poderá ser considerado uma propensão para a iniciativa ou tomada de posição, quer a nível do sujeito individual, quer enquanto elemento inserido numa sociedade. Poderá assumir várias formas quer ao nível das questões de liderança, quer em termos interrelacionais ou até de comunicação.
A (H.R)	O empowerment visa dar poder, liberdade e autonomia às pessoas para que estas possam participar em qualquer organização ou situação
A (A.L)	Empowerment é a descentralização de poderes. Esta descentralização pode-se verificar em todas as entidades ou instituições que obedeçam a um esquema de hierarquias. Ou seja, existe uma concentração de poderes, de decisões, de autonomias e responsabilidades que deixam de ser exclusivas das hierarquias superiores, para dar privilégio aos trabalhadores/funcionários. Este privilégio acarreta responsabilidade, um acréscimo de entrega, de empenho e de maior colaboração. Se por um lado tenta que os funcionários se empenhem mais num trabalho colectivo, num aumento da sua auto-estima e confiança, também despoleta uma co-responsabilização geral e colectiva perante tarefas, actividades ou até da própria entidade ou instituição.
A (S.F.)	Empowerment pode ser considerado como um processo de reconhecimento, criação e utilização de recursos e de instrumentos pelos indivíduos, grupos e comunidades, em si mesmos e no meio envolvente, que se traduz num acréscimo de poder – a vários níveis – que permite a esses sujeitos aumentar a eficácia do exercício da sua cidadania. O empowerment parte da ideia de dar às pessoas o poder, a liberdade e a informação que lhes permitem tomar decisões e participar activamente na sociedade.
A (S.R)	“O Empowerment é um processo de reconhecimento, criação e utilização de recursos e de instrumentos pelos indivíduos, grupos e comunidades, em si mesmos e/ou no meio envolvente”. Ao nível do trabalho social considero que o empowerment passa pelo aumento, incremento de competências e poder em grupos fragilizados que na sociedade onde se inserem sofrem uma falta de poder, muitas vezes por falta de conhecimento e por falta de informação ou de como a conseguir, que os impede de lutar pelos seus direitos e usufruir de possíveis benefícios económicos e sociais, assim como participar em decisões políticas e outras que interferem na sua vida.
A –(S.C)	O empowerment tem como pressuposto dar poder, liberdade e autonomia às pessoas para que possam tomar decisões e participar de forma activa numa determinada organização/situação. O empowerment assenta em quatro bases fundamentais: poder (dá poder às pessoas, delegando autoridade e responsabilidade), motivação (proporciona motivação às pessoas, uma vez que elas participam activamente em todo o processo), desenvolvimento (dar recursos às pessoas em termos de capacitação e desenvolvimento pessoal e profissional) e liderança (orientar as pessoas, definir objectivos e metas, abrir horizontes, avaliar o desempenho e proporcionar retroacção).

B – (AM)	<p>Apesar de existirem vários campos de aplicação da expressão, de um modo global entende-se como a promoção da capacidade de participação nos processos de decisão, implicando o fornecimento de informação, liberdade de acção, de decisão e de participação nos processos de poder associados à organização em que se inserem. O empowerment pressupõe a utilização de equipas com direcção autónoma e a adopção de sistemas orgânicos de administração e de culturas participativas e abertas nas organizações, compartilhando o poder com todos os seus membros, recusando o controlo centralizado, sendo uma forma de motivação e reconhecimento dos colaboradores e de desenvolvimento das capacidades e pessoais e profissionais, num contexto muito mais dinâmico e eficiente do que a simples procura do cumprimento do dever, na medida em que o sucesso é visto como consequência do esforço de todos e todos partilham esse sucesso. É assim, também, um estilo de liderança que pretende manter um continuum de crescimento da motivação com vista a atingir resultados de excelência nas tarefas das organizações.</p>
-----------------	---

C- (JA)	<p>Esboçar na imaginação o que seria uma resposta segundo este último padrão revela um dado mais ou menos previsível: é-nos difícil passar para palavras conceitos com os quais estamos familiarizados, conceitos que fazem parte da linguagem do nosso dia-a-dia laboral, sobretudo quando essa linguagem, mais do que reflectir uma realidade, cria a própria realidade. Outros conceitos encerram o mesmo poder. Estou a pensar na 'igualdade de oportunidades' no 'trabalho em rede' ou na 'inovação'. Mas mais do que criar a realidade, estes conceitos tendem, não raro, a substituir a própria realidade, subtraindo-a a uma narrativa que tendencialmente se conta a si mesma. Assim, enveredando pela via intuitiva, em vez de procurar ser o mais abrangente possível, vou deter-me sobre alguns aspectos que me chamam mais à atenção.</p> <p>Empowerment tem a ver com poder e com pessoas. Mais poder para as pessoas. De algum modo, sugere a existência de factores estruturais, como medidas sociais e económicas e políticas, que retiram poder aos cidadãos, portanto, medidas que vêm de 'cima', onde não estão o grosso dos cidadãos. Empowerment, nesse sentido, poderá ter a ver com as medidas que vem dos cidadãos. Por referência às anteriores, podemos porventura designá-las de contra-medidas.</p> <p>Há dois aspectos que me chamam particularmente a atenção. Hooper e Potter, em 2003, enfatizaram a importância do sentimento de propriedade, que pode ser definido, segundo os autores, como abrangendo tudo o que permita à pessoa sentir que a sua contribuição é útil e valorizada. Nesse sentido, o empowerment alinha-se com a participação e com a implicação das pessoas em processos decisoriais que dizem respeito à sua vida, em suma, à cidadania.</p> <p>A nossa democracia têm-se resumido à delegação de poderes. Nesse sentido, o empowerment aponta para uma lógica de participação que se opõe à delegação.</p> <p>Relacionado com o ponto anterior, está uma função quanto a mim essencial no empowerment: a atenção. Esse é o segundo aspecto que referi mais acima.</p> <p>Para participar e intervir na comunidade e na vida social é preciso conhecer e saber conhecer o meio envolvente. É preciso processar informação, é preciso estar treinado na arte de interpretar uma multiplicidade de sinais. Essa é, em parte, a arte da atenção, que pode implicar uma reaprendizagem da forma como olhamos e apreendemos o mundo em nosso redor (e não só, pois vivemos no que é denominado aldeia global). A atenção opõe-se à distração, ao alheamento e à alienação e aponta para um compromisso cívico e uma nova relação do indivíduo consigo próprio e com os outros.</p>
----------------	---

D (MO)	Consiste na responsabilização e autonomia dos seres humanos para que possam usufruir dos direitos e cumprir os deveres inerentes ao conceito de cidadania
D (JR)	É o processo de dar poder de decisão (delegar decisões e competências) ao outro, no sentido de promover o seu crescimento e a sua autonomia.

E (3)	Empowerment é ter poder para decidir e participar na vida social, política, cultural, etc. . O empowerment significa ter capacidades e ser competente para saber liderar
E (1)	Empowerment é ter poder mental e capacidade de pensar.
E (0)	Por empowerment entendemos ter poder para decidir, para poder participar e poder escolher. Mas esta palavra não a conhecíamos antes, foi-nos explicado e estamos de acordo. Decidir a nova vida, decidir o que queremos fazer, e isso. É ter poder. Mas às vezes o poder não é bom, por exemplo o poder dos nossos pais sobre a gente; outras vezes é bom, para nos ensinarem a escolher a nossa vida. Só que às vezes não entendemos isso. E o poder também é estar na política, e essas coisas. O poder também tem a ver com a beleza e a fama, por exemplo os artista, os modelos e os actores da televisão. E poder também é ter dinheiro. Quem tem dinheiro tem poder.

F (Decisor)	Entendo empowerment como transmissão de poder, num esforço de envolvimento e de participação dos colaboradores da organização, utilizando a delegação de poderes de decisão em todos os escalões.
--------------------	---

QUESTÃO 2:

SABENDO QUE TEM CONHECIMENTO DO PROJECTO ESCOLA PROFISSIONAL DE MOURA (EPM), COMO SITUA ESTE RELATIVAMENTE AO QUE ENTENDE POR EMPOWERMENT?

Grupo Informante	Questão:	GRUPO INFORMANTE	QUESTÃO:	INFERÊNCIAS
	<i>Sabendo que tem conhecimento do projecto Escola Profissional de Moura (EPM), como situa este projecto relativamente ao que entende por empowerment?</i>		O que entende por empowerment?	
A (I.B)	A EPM, enquanto projecto educacional que é, posiciona-se como promotor de competências, atitudes e valores que poderão ser factores essenciais para o incremento da capacidade interventiva de cada um dos alunos. Cabe à escola trabalhar com cada um deles, sabendo explorar a sua personalidade, valorizando o que de mais positivo existe em cada um e mostrando caminhos a seguir, de modo a que essa capacidade de atitude/iniciativa possa aflorar.	A (I.B)	Empowerment é uma capacidade inata de alguns para desenvolver actuações assertivas e pró-activas. Poderá ser considerado uma propensão para a iniciativa ou tomada de posição, quer a nível do sujeito individual, quer enquanto elemento inserido numa sociedade. Poderá assumir várias formas quer ao nível das questões de liderança, quer em termos interrelacionais ou até de comunicação.	As considerações sobre o projecto complementam o entendimento de empowerment Escola promotora de competências, atitudes e valores que poderão ser factores essenciais para o incremento da capacidade interventiva de cada um dos alunos.
A (H.R)	Na EPM todos os elementos constituintes da comunidade escolar têm o poder de decisão e de autonomia no mais variado número de tarefas/ órgãos, o que faz com que estes participem de forma activa na vida escolar da EPM, fazendo assim com que todos estes aumentem os seus níveis de autoconfiança e de reconhecimento.	A (H.R)	O empowerment visa dar poder, liberdade e autonomia às pessoas para que estas possam participar em qualquer organização ou situação	Conforme (ou Consonante) com o entendimento de empowerment Na EPM todos os elementos constituintes da comunidade escolar têm o poder de decisão e de autonomia no mais variado número de tarefas/ órgãos (...).O empowerment visa dar poder, liberdade e autonomia às pessoas

(A.L)	A EPM desde sempre tem contribuído para que o empowerment seja visível e mais, seja concretizável. Até mesmo antes da palavra/expressão ter a importância que começou a ter e antes mesmo de começar a ser utilizado no nosso dia-a-dia laboral, a EPM sempre apostou na descentralização de poderes. Sempre existiu uma autonomia e uma entrega de poderes tanto a docentes como a alunos como a funcionários em geral.	A (A.L)	Empowerment é a descentralização de poderes. Esta descentralização pode-se verificar em todas as entidades ou instituições que obedecem a um esquema de hierarquias. Ou seja, existe uma concentração de poderes, de decisões, de autonomias e responsabilidades que deixam de ser exclusivas das hierarquias superiores, para dar privilégio aos trabalhadores/funcionários. Este privilégio acarreta responsabilidade, um acréscimo de entrega, de empenho e de maior colaboração (...)	<p>Consoante com o entendimento de empowerment</p> <p>A EPM sempre apostou na descentralização de poderes. Sempre existiu uma autonomia e uma entrega de poderes tanto a docentes como a alunos como a funcionários em geral.</p> <p>Empowerment é a descentralização de poderes</p>
A (S.F.)	<p>A Escola Profissional de Moura, tal como todas as escolas profissionais, têm a vantagem de poder associar as componentes teóricas, técnicas e práticas proporcionadas por cada curso aqui leccionado. O facto de existirem cursos em áreas tão diversificadas como o turismo, a restauração e hotelaria, energias e ambiente, multimédia e recepção, permite aos alunos optar pela área com a qual se identificam. Eu penso que o facto de as pessoas terem autonomia e liberdade para escolher, por si só, é um enorme passo em direcção ao que se pretende com o empowerment.</p> <p>Outro dos aspectos positivos que se pode salientar é o facto de se tentar ao máximo integrar os jovens na sociedade e dotá-los das ferramentas e conhecimentos suficientes para se tornarem cidadãos activos, responsáveis e conscientes das suas decisões.</p>	A (S.F.)	Empowerment pode ser considerado como um processo de reconhecimento, criação e utilização de recursos e de instrumentos pelos indivíduos, grupos e comunidades, em si mesmos e no meio envolvente, que se traduz num acréscimo de poder – a vários níveis – que permite a esses sujeitos aumentar a eficácia do exercício da sua cidadania. O empowerment parte da ideia de dar às pessoas o poder, a liberdade e a informação que lhes permitem tomar decisões e participar activamente na sociedade.	<p>Consoante com o entendimento de empowerment</p> <p>O facto de as pessoas terem autonomia e liberdade para escolher, por si só, é um enorme passo em direcção ao que se pretende com o empowerment.</p> <p>Outro dos aspectos positivos que se pode salientar é o facto de se tentar ao máximo integrar os jovens na sociedade e dotá-los das ferramentas e conhecimentos suficientes para se tornarem cidadãos activos, responsáveis e conscientes das suas decisões</p>

<p>A (S.R)</p>	<p>O projecto Escola Profissional Moura por si só já está a promover o empowerment na Comunidade (concelho de Moura e concelhos limítrofes) uma vez que permite aos sujeitos desta apoderarem-se de conhecimentos, instrumentos e ferramentas distintas daquelas que a comunidade poderia oferecer na altura em que a EPM surgiu (não existia cursos profissionais no concelho Moura) (...) Neste sentido este Projecto já está de forma implícita a promover empowerment na comunidade em que se insere. Por outro lado o Projecto EP tem vindo a crescer e a alimentar-se cada vez mais da participação de todos e desta forma está a inculcar em toda a comunidade escolar uma lógica de participação que revela o poder de todos os intervenientes no processo, quer sejam direcção, funcionários, docentes ou alunos. (...) (...) é um projecto participado por diversos actores locais o que permite também o empowerment por parte de outras instituições da comunidade neste projecto.</p>	<p>A (S.R)</p>	<p>Entendo o Empowerment como um processo de reconhecimento, criação e utilização de recursos e de instrumentos pelos indivíduos, grupos e comunidades, em si mesmos e/ou no meio envolvente. Ao nível do trabalho social considero que o empowerment passa pelo aumento, incremento de competências e poder em grupos fragilizados que na sociedade onde se inserem sofrem uma falta de poder, muitas vezes por falta de conhecimento e por falta de informação ou de como a conseguir, que os impede de lutar pelos seus direitos e usufruir de possíveis benefícios económicos e sociais, assim como participar em decisões políticas e outras que interferem na sua vida.</p>	<p>Consoante com o entendimento de empowerment</p> <p>A EPM permite aos sujeitos apoderarem-se de conhecimentos, instrumentos e ferramentas distintas (...) O Projecto Escola Profissional tem vindo a crescer e a alimentar-se cada vez mais da participação (...) e esta participação revela o poder de todos os intervenientes no processo, quer sejam direcção, funcionários, docentes ou alunos (...)</p>
<p>A –(S.C)</p>	<p>O empowerment está implícito na EPM, uma vez que as escolas existem em função da necessária apropriação de conhecimentos e formação de cidadãos críticos. Na EPM, em certa medida é dada autonomia e poder de decisão para que as pessoas participem de forma activa e se revejam no processo. A incorporação do conceito nas práticas da escola, facilita a aquisição de autoconfiança, reconhecimento de si e do outro no processo de construção da vontade colectiva, favorecendo o aluno de cidadania e de democracia.</p>	<p>A –(S.C)</p>	<p>O empowerment tem como pressuposto dar poder, liberdade e autonomia às pessoas para que possam tomar decisões e participar de forma activa numa determinada organização/situação. Assenta em quatro bases fundamentais: poder (dá poder às pessoas, delegando autoridade e responsabilidade), motivação (proporciona motivação às pessoas, uma vez que elas participam no processo), desenvolvimento (dar recursos às pessoas em termos de capacitação e desenvolvimento pessoal e profissional) e liderança (orientar as pessoas a definir objectivos e metas, abrir horizontes, avaliar o desempenho e proporcionar retroacção).</p>	<p>Consoante com o entendimento de empowerment.</p> <p>Na EPM, (...) é dada autonomia e poder de decisão para que as pessoas participem de forma activa e se revejam no processo.</p> <p>O empowerment tem como pressuposto dar poder, liberdade e autonomia às pessoas para que possam tomar decisões e participar de forma activa numa determinada organização/situação.</p>

<p>B– (AM)</p>	<p>A própria estrutura da EPM promove a capacidade de iniciativa e a responsabilização por áreas de actividade. Qualquer organização onde os processos de decisão sejam descentralizados e onde existam patamares de decisão e de poder com um elevado grau de autonomia, está a promover o empowerment, sem embargo da necessária coordenação das diversas actividades de modo a fazerem sentido no todo global. A manutenção de um corpo dirigente e docente tão estável quanto o possível facilita os processo de empowerment. O reconhecimento dos resultados obtidos, sendo estes progressivamente gratificados com maior autonomia e responsabilidade, tem vindo a criar uma dinâmica de apropriação salutar dos colaboradores em relação ao projecto, passo fundamental para o desenvolvimento do processo.</p>	<p>B – (AM)</p>	<p>Apesar de existirem vários campos de aplicação da expressão, de um modo global entende-se como a promoção da capacidade de participação nos processos de decisão, implicando o fornecimento de informação, liberdade de acção, de decisão e de participação nos processos de poder associados à organização em que se inserem. O empowerment pressupõe a utilização de equipas com direcção autónoma e a adopção de sistemas orgânicos de administração e de culturas participativas e abertas nas organizações, compartilhando o poder com todos os seus membros, recusando o controlo centralizado, sendo uma forma de motivação e reconhecimento dos colaboradores e de desenvolvimento das capacidades e pessoais e profissionais, num contexto muito mais dinâmico e eficiente do que a simples procura do cumprimento do dever, na medida em que o sucesso é visto como consequência do esforço de todos e todos partilham esse sucesso. É assim, também, um estilo de liderança que pretende manter um continuum de crescimento da motivação com vista a atingir resultados de excelência nas tarefas das organizações.</p>	<p>Consoante com o entendimento de empowerment</p> <p>EPM promove a capacidade de iniciativa e a responsabilização por áreas de actividade...</p> <p>O reconhecimento dos resultados obtidos, sendo estes progressivamente gratificados com maior autonomia e responsabilidade:..)</p> <p>Promoção da capacidade de participação nos processos de decisão, (...), liberdade de acção, de decisão e de participação nos processos de poder associados à organização em que se inserem..</p> <p>(...) estilo de liderança que pretende manter um continuum de crescimento da motivação com vista a atingir resultados de excelência nas tarefas das organizações.</p>
-----------------------	--	------------------------	---	---

<p>C- (JA)</p>	<p>O projecto EPM é desenvolvido no âmbito de programas de apoio que incluem preocupações relacionadas com o empowerment. Aliás, as candidaturas apresentadas passam por um crivo que penaliza seguramente as propostas que não enfatizam esta dimensão. Por outro lado, a EPM pertence à Comoiprel, uma régi-cooperativa que tem como objecto o desenvolvimento social e económico do concelho de Moura. Não há desenvolvimento social sem aumento dos índices de participação. A Comoiprel faz parte de redes de trabalho em parceria, em que o empowerment é um dos elementos centrais, um dos pilares por referência à dinâmica gerada.</p> <p>Por outro lado, a EPM tem uma forte ligação à comunidade e às necessidades dos seus alunos. A componente prática dos seus cursos inclina e promove uma ligação ao tecido associativo e empresarial, fomentando assim a interligação entre a formação escolar e a actividade profissional.</p>	<p>C- (JA)</p>	<p>(...) Empowerment tem a ver com poder e com pessoas. Mais poder para as pessoas. De algum modo, sugere a existência de factores estruturais, como medidas sociais e económicas e políticas, que retiram poder aos cidadãos, portanto, medidas que vêm de ‘cima’, onde não estão o grosso dos cidadãos. (...) o empowerment alinha-se com a participação e com a implicação das pessoas em processos decisoriais que dizem respeito à sua vida, em suma, à cidadania.</p> <p>(...) Para participar e intervir na comunidade e na vida social é preciso conhecer e saber conhecer o meio envolvente. É preciso processar informação, é preciso estar treinado na arte de interpretar uma multiplicidade de sinais. Essa é, em parte, a arte da atenção, que pode implicar uma reaprendizagem da forma como olhamos e apreendemos o mundo em nosso redor (e não só, pois vivemos no que é denominado aldeia global). (...)</p>	<p>Consoante com o entendimento de empowerment</p> <p>A Comoiprel faz parte de redes de trabalho em parceria, em que o empowerment é um dos elementos centrais.</p> <p>A EPM tem uma forte ligação à comunidade e às necessidades dos seus alunos. A componente prática dos seus cursos inclina e promove uma ligação ao tecido associativo e empresarial.</p> <p>O empowerment alinha-se com a participação e com a implicação das pessoas em processos decisoriais que dizem respeito à sua vida, em suma, à cidadania.</p>
-----------------------	--	-----------------------	--	---

<p>D (MO)</p>	<p>A EPM é uma destacada entidade promotora do empowerment, pois encontra-se em sintonia com aquele conceito, se tivermos em atenção a sua natureza e objectivos (ponto 2 do respectivo regulamento), onde esta entidade assume a prossecução de fins de interesse público, e o desenvolvimento de actividades culturais, científicas, tecnológicas e pedagógicas de forma autónoma, que contribuem para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais e, por conseguinte para a realização pessoal, social e profissional dos daqueles que tem por missão formar.</p>	<p>D (MO)</p>	<p>Consiste na responsabilização e autonomia dos seres humanos para que possam usufruir dos direitos e cumprir os deveres inerentes ao conceito de cidadania</p>	<p>Consoante com o entendimento de empowerment</p> <p>Responsabilização e autonomia dos seres humanos para que possam usufruir dos direitos e cumprir os deveres inerentes ao conceito de cidadania</p> <p>A EPM é uma destacada entidade promotora do empowerment, pois encontra-se em sintonia com aquele conceito, se tivermos em atenção a sua natureza e objectivos (ponto 2 do respectivo regulamento).</p>
<p>D (JR)</p>	<p>Julgo que, pelo facto de promover formação em algumas áreas para as quais existiam poucas ou nenhuma respostas, está a ministrar capacidades e competências em matérias, para as quais a estrutura social local não tinha ainda soluções.</p>	<p>D (JR)</p>	<p>É o processo de dar poder de decisão (delegar decisões e competências) ao outro, no sentido de promover o seu crescimento e a sua autonomia.</p>	<p>Consoante com o entendimento de empowerment</p> <p>Dar poder de decisão (delegar decisões e competências) ao outro, no sentido de promover o seu crescimento e a sua autonomia.</p> <p>Promover formação..... ministrar capacidades e competências (...)</p>

<p>E (1)</p>	<p>Empowerment é ter poder mental e capacidade de pensar.</p>	<p>E (1)</p>	<p>COMO E ONDE É QUE SE MANIFESTA NA EPM O EMPOWERMENT DOS ALUNOS DESTA TURMA?</p> <p>Sim, a Escola promove o empowerment através das festas da escola e actividades que fazemos.</p> <p>Porque tem sempre um objectivo. Aqui o convívio é melhor porque a Escola é pequena e todos nos conhecemos e damo-nos bem com os professores, funcionários e direcção. Mas do refeitório não gostamos e precisamos de mais computadores e as casas de banho podiam ser melhores</p>	<p>Consoante com o entendimento de empowerment</p> <p>Empowerment é ter poder mental e capacidade de pensar.</p> <p>Porque tem sempre um objectivo.</p> <p>Damo-nos bem com os professores, funcionários e direcção.</p>
<p>E (2)</p>	<p>Por empowerment entendemos ter poder para decidir, para poder participar e poder escolher.</p> <p>Mas esta palavra não a conhecíamos antes, foi-nos explicado e estamos de acordo. Decidir a nova vida, decidir o que queremos fazer, e isso. É ter poder. Mas às vezes o poder não é bom, por exemplo o poder dos nossos pais sobre a gente; outras vezes é bom, para nos ensinarem a escolher a nossa vida. Só que às vezes não entendemos isso. E o poder também é estar na politica, e essas coisas. O poder também tem a ver com a beleza e a fama, por exemplo os artista, os modelos e os actores da televisão. E poder também é ter dinheiro. Quem tem dinheiro tem poder.</p>	<p>E (2)</p>	<p>Sim, achamos todas. Porque temos muito convívio uns com os outros, temos muitas actividades extra – curriculares, um bom relacionamento com os professores, funcionários e directores. E isto faz-nos sentir unidas e assim temos mais poder. A alimentação na cantina e no bar por vezes não é grande coisa, mas nós reclamamos e depois melhora. Achamos que a higiene das salas devia ser mais bem feita. Também já reclamámos</p>	<p>Consoante com o entendimento de empowerment</p> <p>Ter poder para decidir, para poder participar e poder escolher.</p> <p>Muito convívio uns com os outros, temos muitas actividades (...) bom relacionamento com os professores, funcionários e directores. E isto faz-nos sentir unidas e assim temos mais poder.</p>

<p>E (3)</p>	<p>Empowerment é ter poder para decidir e participar na vida social, politica, cultural, etc. . O empowerment significa ter capacidades e ser competente para saber liderar</p>	<p>E (3)</p>	<p>Decidimos fazer ou não fazer algumas actividades, falando com os professores. É melhor se fizermos as coisas motivados. Sempre que algo não está bem reclamamos, e às vezes reclamamos e depois achamos que não tínhamos razão. A nossa Escola tem um representante dos alunos na Direcção e isso é bom, dá valor aos alunos e responsabiliza-os pela vida da Escola também.</p>	<p>Consoante com o entendimento de empowerment</p> <p>Empowerment é ter poder para decidir e participar na vida social, politica, cultural, etc</p> <p>A nossa Escola tem um representante dos alunos na Direcção.</p>
---------------------	---	---------------------	---	---

QUESTÃO 3: ACHA QUE A EPM PROMOVE O EMPOWERMENT DOS ALUNOS? SE SIM, DE QUE FORMA?

Grupo Informante	Questão: <i>Acha que a EPM promove o empowerment dos alunos? Se sim, de que forma?</i>	Evidências
A (I.B)	<p>Embora a resposta seja sim, a promoção do empowerment fica muito além das expectativas. Embora todos os profissionais de educação, técnicos e demais funcionários ao serviço da escola tenham o dever de estimular este “sentimento”, o contexto de sala de aula é, sem dúvida, o mais influente. Contudo, não me parece que o docente ao efectuar determinadas abordagens que contribuem para o despoletar do empowerment no jovem ou para a sua consolidação, tenha consciência de que o está a fazer. Fá-lo, sobretudo, tendo em vista uma atitude de responsabilização do aluno, mas sempre distante do facto desse ser, também, um elemento de extrema importância na promoção do empowerment.</p> <p>Ao nível do GOP são trabalhadas questões como auto-estima e hábitos e métodos de estudo, factores considerados por mim, como complementares a outras condições já descritas para a promoção do empowerment. Também aqui, me parece, que o trabalho efectuado sobre estas questões não é nunca entendido como tal.</p>	<p>Responsabilização do aluno;</p> <p>Promoção da auto-estima;</p> <p>Desenvolvimento de competências (métodos de estudo)</p>
A (H.R)	<p>Sim, visto que os alunos têm sempre liberdade de escolha, quer nas visitas de estudo que estes mesmos realizam, quer no mais variado número de tarefas que são realizadas durante todo o ano, isto leva a que a EPM seja conhecida, não só como instituição de transmissão de saberes, mas também por uma instituição que partilha os conhecimentos entre todos os agentes escolares</p>	<p>Responsabilização (liberdade de escolha);</p> <p>EPM transmite saberes, partilha conhecimentos entre diversos agentes.</p>
A (A.L)	<p>Sim. Através da solicitação de empenho nas actividades, na co-responsabilização das suas tarefas, na abordagem que os docentes fazem nas disciplinas, no relacionamento entre direcção-alunos; direcção-docentes; direcção-funcionários e depois entre cada um deles.</p> <p>Os alunos têm plena autonomia para desempenharem mais do que a sua função enquanto alunos, promovendo-se abertura de ideias, incentivando-se ao trabalho colectivo da comunidade escolar, a uma maior entrega e responsabilidade de todos.</p>	<p>Responsabilização;</p> <p>Participação (envolvimento, empenho nas actividades)</p> <p>Os alunos têm plena autonomia;</p> <p>Trabalho colectivo</p>
A (S.F.)	<p>Eu penso que sempre que um professor apela à criatividade dos seus alunos, definindo objectivos e delegando funções está a promover o empowerment. No processo de aprendizagem, sempre que se transmitem e partilham conhecimentos são fornecidos aos alunos ferramentas que lhes permitem desenvolver autonomias e tornar as suas decisões mais seguras e ponderadas</p>	<p>Apelo à criatividade dos seus alunos, definindo objectivos e delegando funções (...) desenvolver autonomias</p>
A (S.R)	<p>Considero que o empowerment não é explicitamente promovido nos alunos, porém implicitamente ele é “incurtido”. Por um lado através dos conceitos leccionados estão a ser passados conhecimentos e ferramentas para criar autonomias nos jovens alunos/cidadãos. Por outro lado através de diversos Projectos e</p>	<p>através dos conceitos (...) estão a ser passados conhecimentos e ferramentas para criar autonomias nos jovens</p>

	<p>Programas em que os jovens se envolvem estão a ser criadas as bases de referência dos cidadãos de amanhã. São exemplo disso “Parlamento dos Jovens” “Europa mora aqui”, Escola Alerta, Sessões de informação sobre Toxicodependências; Gravidez na Adolescência; Métodos Contraceptivos; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Orientação Escolar e Profissional; entre outros. Não esquecendo o próprio Projecto Educativo. Promovendo o conhecimento e a informação ou de como a encontrar, estamos a criar no sujeito “inputs” para tomar decisões conscientes, assertivas, participativas, e de poder na sociedade. Estamos pois, a “empoderar”, ou seja a dar poder aos jovens, logo estamos a promover o empowerment.</p>	<p>alunos/cidadãos.</p> <p>Participação (projectos e programas)</p> <p>Estamos “empoderar”, ou seja a dar poder aos jovens, logo estamos a promover o empowerment</p>
A –(S.C)	<p>Sim. No processo de ensino/aprendizagem são facultadas ferramentas aos alunos de forma a que este mesmo processo seja feito com autonomia, descoberta e participando de forma activa nas suas aprendizagens. Pretende-se que não seja utilizado um método apenas de transmissão de saberes, mas sim de partilha de conhecimentos.</p>	<p>processo (...) com autonomia, descoberta e participando de forma activa nas suas aprendizagens.</p>
B (A:M)	<p>Um processo de empowerment envolvendo alunos terá ser por natureza limitado, uma vez que ainda que sejam parte integrante do sistema e da organização, existe um limiar de responsabilidades que nunca poderão assumir sob pena de desvirtuar completamente os patamares de responsabilidade. A Escola não é só formadora é também avaliadora e trata com indivíduos cuja formação da personalidade ainda está em moldagem, pelo que necessariamente haverá que ter bastantes precauções. Isto não significa que não possa haver processos de co-responsabilização, co-decisão e autonomia, em particular se excluirmos o fundamental das matérias pedagógicas e disciplinares. Do que tenho conhecimento, têm sido colocadas aos alunos questões muito concretas e que fundamentalmente a eles dizem respeito, para que participem nos processos de decisão e muitas vezes escolham a solução que lhes pareça mais adequada. De alguma forma isto é um processo de empowerment, na justa medida das possibilidades e das responsabilidades.</p>	<p>têm sido colocadas aos alunos questões muito concretas (...) para que participem nos processos de decisão e muitas vezes escolham a solução que lhes pareça mais adequada.</p>
C (J.A)	<p>Penso que sim. Passo a mencionar alguns serviços e factores de promoção do empowerment na EPM.</p> <p>O CRC- Centro de Recursos em Conhecimento – dispõe de uma biblioteca e de computadores com vários postos de acesso à Internet.</p> <p>O Gabinete de Orientação e Psicologia presta serviço de apoio psicológico aos alunos e respectivas famílias e desenvolve acções de educação sexual em articulação com o Centro de Saúde de Moura.</p> <p>Através de protocolos entre os estados de Portugal, Cabo-Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe, mais de uma dúzia de alunos oriundos dos PALOP’s frequentam a EPM. Assinale-se ainda a presença na instituição de outros alunos descendentes de imigrantes. Organização de vários debates em torno de temáticas ligadas ao ambiente e à cidadania. Os alunos dos PALOP’s têm participado em programas de rádio no âmbito de um projecto desenvolvido em articulação com o ACIDI.</p> <p>Realização de balanços de competências junto dos alunos.</p> <p>Aproximação da Comoiprel às empresas e organizações onde os alunos estagiam. Pontualmente, os alunos são envolvidos</p>	<p>O CRC- Centro de Recursos em Conhecimento</p> <p>Gabinete de Orientação e Psicologia</p> <p>Protocolos entre os estados de Portugal, Cabo-Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe, mais de uma dúzia de alunos oriundos dos PALOP’s frequentam a EPM;</p> <p>Organização de semanas culturais e de vários programas interculturais.</p>

	<p>em tarefas de manutenção do espaço escolar (exp: a turma de ambiente procedeu à limpeza da escola).</p> <p>Organização de semanas culturais e de vários programas interculturais. Os alunos participam na decoração do espaço. É natural que estejam a faltar elementos, até porque a minha actividade profissional está ligada não à EPM mas ao desenvolvimento sócio-comunitário. Todos factores que eu mencionei remetem para a dimensão de cidadania, coesão social, interculturalidade ou abordagem sistémica e familiar, em suma, para o empowerment.</p>	<p>Todos factores remetem para a dimensão de cidadania, coesão social, interculturalidade</p>
D (MO)	<p>Cumprindo com os objectivos que assumiu no Regulamento, que constam nas alíneas seguintes:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Contribuir para a formação integral dos jovens, proporcionando-lhes designadamente, preparação adequada para um exercício profissional qualificado; b) Fomentar a aproximação entre a Escola e as Instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais do respectivo tecido social c) Proporcionar aos alunos contactos com o mundo do trabalho e experiência profissional, preparando-os para uma adequada inserção sócio-profissional; d) Dinamizar a fixação dos jovens à região, despertando-os para as potencialidades naturais e culturais do território envolvente; e) Prestar serviços educativos e de solidariedade social à comunidade, num processo interactivo de enriquecimento mútuo e consoante os princípios de cidadania. <p>Estes objectivos dotam os alunos de competências várias, as quais lhes possibilitam serem cidadãos responsáveis, relacionando-se harmoniosamente consigo mesmos e com os outros.</p>	<p>Cumprindo com os objectivos que assumiu no Regulamento,</p> <p>Estes objectivos dotam os alunos de competências várias, as quais lhes possibilitam serem cidadãos responsáveis</p>
D (JR)	<p>Como digo na resposta anterior julgo que a filosofia está subjacente ao projecto EPM, no entanto a promoção individual do empowerment está dependente da vontade do próprio, da motivação, mas também das capacidade e competências de quem tem como tarefa a promoção dessas competências no aluno.</p> <p>Não sei se isso é sempre conseguido.</p>	<p>A promoção individual do empowerment está dependente da vontade do próprio, da motivação, mas também das capacidade e competências de quem tem como tarefa a promoção dessas competências no aluno.</p>

E (1)	<p>Sim, a Escola promove o empowerment através das festas da escola e actividades que fazemos</p> <p>Porque tem sempre um objectivo. Aqui o convívio é melhor porque a Escola é pequena e todos nos conhecemos e damos-nos bem com os professores, funcionários e direcção. Mas do refeitório não gostamos e precisamos de mais computadores e as casas de banho podiam ser melhores.</p>	<p>Porque tem sempre um objectivo.</p> <p>Através das festas da escola e actividades que fazemos</p>
E (2)	<p>Sim, achamos todas. Porque temos muito convívio uns com os outros, temos muitas actividades extra – curriculares, um bom relacionamento com os professores, funcionários e directores. E isto faz-nos sentir unidas e assim temos mais poder. A alimentação na cantina e no bar por vezes não é grande coisa, mas nós reclamamos e depois melhora. Achamos que a higiene das salas devia ser mais bem feita. Também já reclamámos.</p>	<p>Porque temos muito convívio uns com os outros, temos muitas actividades extra – curriculares, um bom relacionamento com os professores, funcionários e directores.</p>
E (3)	<p>Achamos que promove o empowerment, mas só agora que nos falamos disso é que começamos a pensar. Temos uma boa formação profissional, um bom apoio da psicóloga e temos aulas em contexto real de trabalho. Mas podia ser melhor se tivéssemos uma sala de convívio e mais computadores.</p>	<p>Temos uma boa formação profissional, um bom apoio da psicóloga e temos aulas em contexto real de trabalho</p>
F (Decisor)	<p>Promove através da aplicação de mecanismos de participação nas decisões a tomar pela Escola, incluindo reuniões e participação nos diversos órgãos de gestão da Escola.</p>	<p>Mecanismos de participação nas decisões.</p>

QUESTÃO 4)**O CONCEITO EMPOWERMENT É REFERIDO NALGUMA(S) DISCIPLINA(S)? SE SIM, EM QUAL/QUAIS?**

GRUPO INFORMANTE	O CONCEITO EMPOWERMENT É REFERIDO NALGUMA(S) DISCIPLINA(S)? SE SIM, EM QUAL/QUAIS?	REFERÊNCIA (SIM/NÃO)
A (I.B)	Não me parece. A ser, será em Área de Integração e apenas relacionado com as questões da procura de emprego.	Não me parece... Há uma hipótese.
(H.R)	O conceito não se encontra implícito nos conteúdos programáticos das variadas disciplinas, mas este é inculcido nos alunos, pois nós formamos os homens e as mulheres de amanhã e por isso transmitimos-lhe este com o objectivo de formar os alunos enquanto cidadãos activos e críticos da sociedade.	Não está implícito nos conteúdos (mas é inculcido)
A (A.L)	Julgo que a expressão “empowerment” não é referida em nenhuma disciplina. No entanto, é algo que está implícita nas acções, atitudes, actividades e relacionamentos.	Não é referido Está implícito nas acções, atitudes, actividades e relacionamentos.
A (S.F.)	Eu penso que o conceito não está explicitamente inserido nos conteúdos programáticos das disciplinas, no entanto todos os cursos são dotados de conteúdos transversais, actuais, que preparam os jovens para uma participação activa na sociedade. No terceiro ano das disciplinas de Cidadania e Mundo Actual, leccionada nos cursos CEF(s) e Área de Integração, nos cursos profissionais, os alunos entram em contacto com diversas realidades no sentido de fundamentarem as suas escolhas para o futuro, a opção de continuar a estudar ou de ingressar no mercado de trabalho.	Não é referido de forma explicita Conteúdos transversais, actuais, que preparam os jovens para uma participação activa na sociedade
A (S.R)	Desconheço se existe alguma disciplina que tenha no seu currículo a temática do empowerment, porém considero que ela teria cabimentação na Área de Integração dos Cursos Profissionais e na Cidadania nos Itinerários de Educação e Formação (CEF). Porém por tudo aquilo que já referi o empowerment está presente em todo o processo formativo de forma implícita.	Desconheço se existe está presente em todo o processo formativo de forma implícita.
A –(S.C)	O conceito não está contemplado nos conteúdos programáticos das disciplinas, no entanto de forma implícita é uma temática que é abordada e desenvolvida com o objectivo de formar os alunos enquanto cidadãos activos e críticos da sociedade.	não está contemplado nos conteúdos programáticos; Temática desenvolvida com o objectivo de formar os alunos enquanto cidadãos activos e críticos da sociedade.

B – (AM)	Não conheço pormenorizadamente o conteúdo programático de todas as disciplinas, pelo que não posso responder com absoluta certeza a esta questão, embora creia que se existirem conteúdos relacionados com liderança e gestão de organizações, tal conceito deverá estar presente.	Creio que se existem conteúdos relacionados com liderança e gestão de organizações, tal conceito deverá estar presente
C- (JA)	Desconheço este facto.	
D (MO)	Não aplicável	
D (JR)	Não aplicável	
E (3)	Não aplicável	
E (1)	Não aplicável	
E (0)	Não aplicável	
F (D)	Não aplicável	

QUESTÃO 5 : COMO E ONDE É QUE SE MANIFESTA O EMPOWERMENT NOS ALUNOS DA EPM?

Grupo Informante	<p align="center">Questão: <i>Como e onde é que se manifesta o empowerment nos alunos da EPM?</i></p>	Evidências
A (I.B)	Manifesta-se com o intuito de favorecer a participação activa dos jovens na construção do seu projecto de vida enquanto agentes activos da sociedade, e neste caso mais concreto enquanto agente pertencente à comunidade escolar. Isto verifica-se no processo de ensino/aprendizagem, nos trabalhos de grupo, na nomeação de delegado de turma, representante de alunos, nas actividades extra-curriculares.	Manifesta-se no ensino e aprendizagem, nos trabalhos de grupo, na nomeação de delegado de turma, na escolha das actividades extra-curriculares.
A (H.R)	O empowerment manifesta-se nos alunos em tudo o que eles realizam na EPM, pois estes elegem os representantes para os mais variados órgãos de decisão da EPM. Este manifesta-se com o objectivo de favorecer a participação activa dos jovens na construção da sua vida enquanto agentes activos da sociedade, e neste caso mais concreto enquanto elementos pertencentes à comunidade escolar	Manifesta-se em tudo o que o que os alunos realizam na EPM, pois estes elegem os representantes para os mais variados órgãos de decisão da EPM.
A (A.L)	Toda a opinião e ideias de cada aluno são tidas em conta. Quando um docente solicita colaboração e responsabilidade para o desenvolvimento de determinadas actividades. Na escolha dos temas das provas de aptidão os alunos tem o poder de decidir sobre o que pretendem investigar. A maior parte das vezes o local de estágio é solicitado pelos próprios alunos. A responsabilidade que se lhes solicita na colaboração de actividades como colóquios, workshop's, feiras e outras actividades.	Quando um docente solicita colaboração e responsabilidade para o desenvolvimento de actividades. Na escolha dos temas das provas de aptidão os alunos tem o poder de decidir sobre o que pretendem investigar.
A (S.F.)	O empowerment manifesta-se nos alunos numa forma muito discreta, sem que eles se apercebam, sempre que participam nos projectos dinamizados pela escola, sempre que reivindicam os seus direitos, sempre que escolhem o tipo de estágio que preferem realizar, entre outros.	Sempre que participam nos projectos dinamizados pela escola, sempre que reivindicam os seus direitos.
A (S.R)	Sem que eles se apercebam estão a manifestá-lo aquando da elaboração do Projecto Educativo e sempre que são auscultados numa postura de tentar melhorar o ensino e a própria escola profissional. Estão ainda a colocá-lo em prática aquando da participação em diversos projectos e até nas organizações em que se envolvem como é o caso das comissões de finalistas, ou associações de jovens. No final do curso, por norma os jovens apercebem-se que lhes foram oferecidas ferramentas e conhecimentos ou seja que lhes foi promovido empowerment, porém fruto da idade e das experiências/vivências de cada um, nem todos o apreenderam a aproveitaram da melhor forma	Aquando da elaboração do Projecto Educativo. Através do envolvimento nas actividades Associativas.
A –(S.C)	Manifesta-se com o intuito de favorecer a participação activa dos jovens na construção do seu projecto de vida enquanto agentes activos da sociedade, e neste caso mais concreto enquanto agente pertencente à comunidade escolar. Isto verifica-se no processo de ensino/aprendizagem, nos trabalhos de grupo, na nomeação de delegado de turma, representante de alunos, nas actividades extra-curriculares.	Verifica-se no ensino, nas aprendizagens, nos trabalhos de grupo, na nomeação do delegado de turma, representante de alunos.

B (A:M)	Tanto quanto me é possível avaliar existem patamares de co-decisão em relação a determinadas matérias, onde os alunos participam e podem mesmo ter um papel determinante na escolha da solução final, responsabilizando-se por determinados comportamentos e assumindo determinadas responsabilidades.	Existem patamares de co-decisão em relação a determinadas matérias
C (J.A)	<p>Na participação nas actividades escolares;-</p> <ul style="list-style-type: none"> - na sensibilidade para as questões sociais e ambientais - na sensibilidade para os problemas dos outros, nomeadamente os colegas- na não discriminação de colegas com base no sexo, na cor da pele ou qualquer atributo físico, incluindo deficiências. - na cultura geral-no conhecimento sobre o meio que os rodeia-na capacidade de olhar o mundo e interpretar, com sentido crítico, os sinais que recebem-no respeito pelos professores e outros elementos da Comoiprel-na capacidade de iniciativa e -na capacidade de se auto-exporem, ao invés de recearem sistematicamente a exposição. <p>Onde: Na escola, na rua, em casa, com os amigos, com a família, na realização dos trabalhos escolares, nas PAP's, nos estágios. O empowerment é uma dimensão transversal a todos os domínios da vida, incluindo a esfera privada – até os sonhos (acordados).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - na sensibilidade para as questões sociais e ambientais - na sensibilidade para os problemas dos outros, nomeadamente os colegas- na não discriminação na capacidade de iniciativa e -na capacidade de se auto-exporem,
Questão	<i>Como e onde é que se manifesta na EPM o empowerment dos alunos desta turma?</i>	
E (1))	Respondendo a este questionário é ter empowerment. A Escola está ouvindo as nossas opiniões.	A Escola está ouvindo as nossas opiniões.
E (2)	<p>Através da relação e da comunicação umas com as outras. Também através das nossas brigas e amuos, porque nem sempre estamos de acordo e também discutimos. Mas depois tudo se resolve. Vamos aprendendo a conhecer o feitio umas das outras e a desculpar e a aceitar. O nosso empowerment também se manifesta na Escola porque escolhemos as visitas de estudo e discutimos se esta ou aquela actividade é boa para nós e se gostamos dela.</p> <p>Além disso, nesta turma está a representante dos alunos na Direcção Técnico-Pedagógico que reúne em cada final de período com o resto da direcção é importante isto é também dar poder.</p>	<p>Porque escolhemos as visitas de estudo e discutimos actividades;</p> <p>Nesta turma está a representante dos alunos na Direcção Técnico-Pedagógico que reúne em cada final de período com o resto da direcção</p>
E(3)	Decidimos fazer ou não fazer algumas actividades, falando com os professores. É melhor se fizermos as coisas motivados. Sempre que algo não está bem reclamamos, e às vezes reclamamos e depois achamos que não tínhamos razão. A nossa Escola tem um representante dos alunos na Direcção e isso é bom, dá valor aos alunos e responsabiliza-os pela vida da Escola também.	Sempre que algo não está bem reclamamos, e às vezes reclamamos

QUESTÃO 6: COMO RELACIONA O EMPOWERMENT COM O PROCESSO DE DES(ENVOLVIMENTO) LOCAL?

Grupo Informante	QUESTÃO 6 <i>Na sua opinião como relaciona o empowerment com o processo de des(envolvimento) local?</i>	Relação
A (I.B)	Ao serem formados cidadãos activos, com espírito crítico e empreendedores o empowerment está relacionado com o des(envolvimento) local, uma vez que poderão contribuir para o referido processo.	Cidadãos activos, com espírito crítico e empreendedores.... Poderão contribuir para o referido processo.
A (H.R)	O empowerment relaciona-se com o desenvolvimento local, porque ao preparem-se os alunos como cidadãos activos da sociedade em que vivem e dotar estes mesmos alunos de um espírito crítico e de um espírito empreendedor aguçado, leva a que estes transformem a nossa sociedade e esta se desenvolva muito mais e de uma forma muito melhor e mais justa.	Os alunos como cidadãos activos da sociedade em que vivem..... Leva a que estes transformem a nossa sociedade
A (A.L)	É um processo que por si só, não está muito estudado, não é do conhecimento geral, não está patente e visível no desenvolvimento local. Neste momento, o empowerment está a dar os primeiros passos e começa a partir das instituições que tem de trabalhar com este processo e poder-se-á estender mais, tentando chegar ao individuo em si. O empowerment é um processo de (re)conhecimento e utilização de recursos pelos indivíduos, que lhes permite aumentar a eficácia do exercício da sua cidadania. No entanto, o desenvolvimento e a aplicação deste processo está ainda num estado muito embrionário.	Desenvolvimento e a aplicação deste processo está ainda num estado muito embrionário.
A (S.F.)	É necessário haver empowerment para haver desenvolvimento, seja ele local ou nacional. É necessário que os responsáveis locais tenham uma boa equipa de trabalho, conscientes das suas responsabilidades e das principais necessidades sentidas pelos cidadãos, de forma a caminharem no sentido do desenvolvimento local.	É necessário haver empowerment para haver desenvolvimento.
A (S.R)	Considero que ao estarmos a promover o empowerment no jovens estamos a prepará-los para serem cidadãos mais assertivos e participativos na sociedade onde se inserem, existindo uma comunidade que expresse a sua participação, concerteza estamos a contribuir para a evolução da comunidade onde estes cidadãos se incluem, neste caso, o concelho de Moura e concelhos limítrofes.	Promover empowerment no jovens estamos a prepará-los para serem cidadãos mais assertivos e participativos na sociedade.
A –(S.C)	Ao serem formados cidadãos activos, com espírito crítico e empreendedores o empowerment está relacionado com o des(envolvimento) local, uma vez que poderão contribuir para o referido processo.	Resposta igual a (I.B)

B (A:M)	<p>O empowerment pressupõe alguma apropriação da organização ou da sociedade, conforme o patamar que considerarmos. A motivação para a participação, para a procura activa e proactiva de soluções para os problemas do sistema em causa, é um dos mais importantes recursos ao nível humano que se podem ter, pelo que considero determinante a existência desta faculdade para o desenvolvimento local e para o envolvimento dos indivíduos nesse processo. A inexistência de poder de decisão, a continua sensação de impotência e de falta de reconhecimento, por parte de quem detém o poder, pela participação na vida da organização ou sociedade são os principais motivos da alienação do indivíduo face ao sistema e aos seus problemas. O desenvolvimento das sociedades, seja a nível seja considerado, só terá a ganhar com um maior envolvimento de todos os seus membros e com a liberdade de proposta, de decisão e de acção, dentro dos limites e do respeito pelas atribuições e responsabilidades de cada qual, consubstanciando-se num conceito alargado de cidadania.</p>	<p>A motivação para a participação, (...)</p> <p>A motivação para a participação, para a procura activa e proactiva de soluções para os problemas</p> <p>O desenvolvimento das sociedades (..) só terá a ganhar com um maior envolvimento de todos os seus membros...</p> <p>(..) liberdade de proposta, de decisão e de acção, (...) dentro dos limites e do respeito pelas atribuições e responsabilidades de cada qual, consubstanciando-se num conceito alargado de cidadania.</p>
C (J.A)	<p>O Desenvolvimento Local, de acordo com a filosofia de intervenção das ONG's e ADL's, é essencialmente um método de acção para promover a integração de zonas desfavorecidas e marginalizadas no conjunto da sociedade em que se inserem, tornando necessária a articulação entre mecanismos de desenvolvimento ascendentes e descendentes, entre actores locais e actores exteriores, entre os níveis local e nacional. O Desenvolvimento Local, pese a diversidade de experiências que lhe estão associadas, apresenta uma série de características comuns que passo a sintetizar: processos de mudança centrados numa comunidade; resposta com base nas capacidades locais a necessidades não satisfeitas; articulação de recursos endógenos e exógenos numa lógica integrada; trabalho em rede, em parceria; impacto em toda a comunidade; diversidade de caminhos. É neste contexto que emerge a visão segundo a qual o espaço aparece não apenas como local que apresenta potencialidades do ponto de vista da actividade económica, mas sobretudo como local habitado por pessoas que estabelecem entre si relações sociais e culturais. Trata-se, assim, de um desenvolvimento centrado nas pessoas, que têm necessariamente de ser reconhecidas e valorizadas. Apesar dos projectos e iniciativas de Desenvolvimento Local apresentarem características muito diferenciadas, radcando aí uma das suas principais riquezas, é possível, identificar alguns elementos-chave comuns (Amaro, 2004), que configuram convergência neste domínio:</p> <p>Tratam-se de projectos de base territorial, que privilegiam a pertença e incidência local/comunitária;</p> <p>Valorizam a participação das populações, suscitando e mobilizando as capacidades de iniciativa existentes nas</p>	<p>Desenvolvimento centrado nas pessoas, que têm necessariamente de ser reconhecidas e valorizadas</p> <p>Valorizam a participação das populações</p> <p>Desenvolvimento integrado, abarcando várias áreas</p> <p>Democracia mais participada e de exercício da cidadania.</p>

	<p>comunidades locais;</p> <ul style="list-style-type: none"> . De uma forma geral têm como objectivo o desenvolvimento integrado, abarcando várias áreas de intervenção, numa lógica de abordagem interdisciplinar; . Privilegiam as zonas mais marginalizadas das sociedades actuais (zonas rurais, zonas suburbanas degradadas) e os grupos mais desfavorecidos (desempregados, crianças e jovens em risco, idosos, reformados, deficientes, mulheres isoladas, minorias étnicas, etc.); . São palco de experimentação e inovação em matéria de metodologias de intervenção; . Propõem novas formas de relacionamento com o Estado; . Incluem a sensibilidade para os problemas ambientais; . Preconizam a aproximação a novas formas de democracia mais participada e de exercício da cidadania. <p>A relação entre pobreza e <i>empowerment</i> é sugerida por alguns autores, que em alternativa à variante política segundo a qual a pobreza é assimilada estritamente às necessidades básicas, sugerem o entendimento da pobreza como uma forma de <i>disempowerment</i> político, social e psicológico.</p>	
Questão	<i>Que importância tem o empowerment para o teu desenvolvimento pessoal e como contribui para o desenvolvimento local?</i>	
E (1))	Quando a gente sabe coisas, tem poder e se tivermos poder podemos ser líderes e fazer o desenvolvimento local, podemos ser políticos e ir para a Câmara ou para as Juntas e fazer coisas.tem poder e se tivermos poder podemos ser líderes e fazer o desenvolvimento local
E (2)	Aprendemos a ser mais responsáveis nas nossas escolhas e a traçar o nosso futuro com mais segurança. E se formos responsáveis e tivermos e segurança também contribuimos para que os outros sejam mais responsáveis e capazes de desenvolver as nossas terras ou os locais para onde formos trabalhar. E podemos transmitir isso aos nossos filhos.	mais responsáveis nas nossas escolhas e a traçar o nosso futuro com mais segurança
E(3)	Se formos bons profissionais e respeitarmos os outros também somos respeitados. E respeito é poder. Os outros reconhecem-nos e sendo bons também é bom o que nos rodeia. No nosso curso, ainda por cima, podemos animar e ajudar as pessoas a mudar o pensamento e a verem as coisas mais positivas e sermos criativos.	respeito é poder. podemos animar e ajudar as pessoas a mudar o pensamento e a verem as coisas mais positivas e sermos criativos
F(Decisor)	Transcrita e analisada no corpo do Trabalho (capítulo 4)	

QUESTÃO 7: NA SUA OPINIÃO, QUAIS AS VANTAGENS E QUAIS OS INCONVENIENTES DE SE PROMOVER O EMPOWERMENT NAS ESCOLAS PROFISSIONAIS?

Grupo Informante	QUESTÃO 7 <i>Na sua opinião, quais as vantagens e quais os inconvenientes de se promover o empowerment nas escolas profissionais?</i>	
	Vantagens	Inconvenientes
A (I.B)-1	<ul style="list-style-type: none"> - formação integral do jovem; - incentivo ao espírito crítico; - promoção de comportamentos/attitudes coerentes e responsáveis; - participação activa na sociedade; - iniciativa no processo de procura de emprego; - iniciativa na criação do próprio emprego 	
A (H.R)-2	<ul style="list-style-type: none"> - Motivação - Espírito crítico - Cooperação - Responsabilidade - Auto Confiança 	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade em lidar com a liderança e autonomia.
A (A.L) -3	<ul style="list-style-type: none"> -- maior autonomia e responsabilidade -- maior entrega e aplicação -- co-responsabilização de todos os intervenientes -- maior abertura -- dinâmicas mais criativas e saudáveis -- entidade como um todo -- empenho e desejo de bons resultados -- competitividade 	<ul style="list-style-type: none"> -- competitividade e possíveis disputas -- uma distorção do processo em si -- não distinção de limites
A (S.F.)-4	<ul style="list-style-type: none"> - Aumenta o envolvimento e responsabilidade; - Estimula a cooperação; - Fomenta a confiança; - Facilita a gestão de conflitos; 	<ul style="list-style-type: none"> - O empowerment resulta com grupos pequenos, à medida que os números de elementos dos grupos aumentam, aumentam também os problemas e as dificuldades na sua resolução.
A (S.R)-5	<ul style="list-style-type: none"> - Criar cidadãos mais informados; - Criar autonomias nos jovens; - Poder de decisão; - Decisões assertivas; - Jovens informados ou com capacidades para procura activa da informação; - Jovens com uma postura pró-activa. 	<ul style="list-style-type: none"> -- Acredito que exista, mas não consegui neste momento identificar nenhum.
A (S.C)-6	<ul style="list-style-type: none"> -- Motivação pessoal e profissional -- Espírito crítico -- Confiança -- Cooperação 	<ul style="list-style-type: none"> -- Dificuldade em lidar com a autonomia, liderança e responsabilidade

	<ul style="list-style-type: none"> -- Auto-estima -- Capacidade de liderança -- Resolução e gestão de conflitos -- Responsabilidade -- Envolvimento no processo -- 	
B – (AM)	<ul style="list-style-type: none"> – Adequação do processo pedagógico à realidade; – Motivação e empenho reforçado dos actores; – Objectivos mais realistas e melhor conseguidos; – Menor frustração e maior sentido de responsabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> – Indisciplina se houver excessos de autonomia em relação aos alunos; – Processos mais morosos; – Maior necessidade de capacidade de coordenação; – Maior necessidade de capacitação dos colaboradores.
C- (JA)	<ul style="list-style-type: none"> – Os aspectos referidos na questão nº5 – Maior participação nas actividades escolares – Maior sensibilidade para as questões sociais e ambientais – Maior sensibilidade para os problemas dos outros, nomeadamente os colegas – Menor discriminação de colegas com base no sexo, na cor da pele ou qualquer atributo físico, incluindo deficiências. – Aumento da cultura geral – Mais conhecimento sobre o meio que os rodeia – a capacidade de olhar o mundo e interpretar, com sentido crítico, os sinais que recebem – no respeito pelos professores e outros elementos da Comoi-prel – Mais capacidade de iniciativa – Mais capacidade de se auto-expor, ao invés de recearem sistematicamente a exposição – Por outro lado, os professores e outros funcionários, se sentirem que a sua contribuição é reconhecida e valorizada, se perceberem que as suas ideias são tidas em conta, empenhar-se-ão mais nas actividades e sentirão que a escola também é sua. 	<ul style="list-style-type: none"> – Não se pode, a meu ver, falar propriamente de desvantagens. O empowerment é intrinsecamente positivo. Parece-me mais adequado aludir a contingências. O aumento da democratização e da participação implica mais competências em termos de gestão de modo a manter a organização – escola – organizada e coesa.
D (MO)	Não aplicável	
D (JR)	Não aplicável	
E (1)	Não aplicável	
E (2)	Não aplicável	
E (3)	Não aplicável	
F (D)	Não aplicável	

QUESTÃO 8) NA SUA OPINIÃO O EMPOWERMENT SERVE PARA O QUÊ?

(As Informações consideradas pertinentes foram retiradas das entrevistas directamente para o corpo do Trabalho)

QUESTÃO 9) NA SUA OPINIÃO, COMO SE PODERÁ PROMOVER O EMPOWERMENT NA “ALDEIA GLOBAL” DA SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO?

(As Informações consideradas pertinentes foram retiradas das entrevistas directamente para o corpo do Trabalho)

As respostas dos entrevistados dos Grupos D) e F), foram recortadas directamente das entrevistas para o corpo do Trabalho.

